

Conferências Rede Unida, 10º Congresso Internacional da Rede Unida

Capa > Rede Unida > 10º Congresso Internacional da Rede Unida > Trabalho > **rocha**

Tamanho da fonte:

ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO RN DE BAIXO PESO-MÉTODO CANGURU, AVANÇOS E DESAFIOS PARA INTEGRALIDADE NO CUIDAR EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA.

sheyla pereira rocha, Paulo de Tarso Oliveira, Alessandra Nazaré Moura, alcindo ferla

Última alteração: 2012-02-17

Resumo

A assistência neonatal é hoje uma das mais especializadas e para isso é essencial a adoção de estratégias diferenciadas no que se refere ao cuidado à saúde do bebê. O método canguru iniciado em Bogotá, na Colômbia e oficializado no Brasil a partir do ano de 2000 representa hoje um dispositivo imprescindível às maternidades públicas, no que se refere aos cuidados perinatais humanizados e prevenção da morbimortalidade neonatal. É um modelo de assistência perinatal caracterizado pela necessidade de intervenção multiprofissional visando a mudança no olhar para o cuidado com o bebê e isso implica em mudanças de paradigmas na atenção ao RN, é desenvolvido em três etapas: a primeira que deve ser iniciada no pré-natal da gestação de alto risco, seguido da internação do RN na unidade neonatal; a segunda onde o bebê permanece ao lado da mãe continuamente devendo ter o peso mínimo de 1.250g para permanecer nesta etapa até o alcance de 1800gr, e a terceira que é o acompanhamento do bebê e da família no ambulatório e/ou domicílio até atingir 2.500g, etapa que não tínhamos na FSCMPA até junho de 2010. A experiência inicia a partir de agosto de 2009, onde um grupo de tutores capacitados pelo Ministério da Saúde vem implementando o método na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará visando adequar a instituição nos critérios que o método requer para a certificação da mesma como referência no estado, a avaliação ocorrerá em março/2012. O processo de mudança não vem sendo fácil e foi caracterizado por muitos passos, dentre os principais: capacitação de 90% dos profissionais de saúde da unidade neonatal, intervenção prática dentro das alas onde ficam os bebês em relação a novas formas de cuidado onde os mesmos sejam manobrados o mínimo possível, ampliação do acesso aos pais e família dentro da unidade e implantação da terceira etapa do método que não havia na instituição e que hoje representa a oferta de um novo serviço para atender e acompanhar o desenvolvimento do nosso recém-nascido prematuro após alta hospitalar. Tais avanços ainda foram e são vistos com muitas resistências por alguns profissionais. O maior desafio agora é fazer com que o método canguru venha ser um dispositivo para se fazer produzir a cada dia integralidade no cuidar.

registrado em: [destaque](#)